

Fazenda nega acordo com o Fundo já

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, distribuiu ontem nota oficial desmentindo as notícias de que o governo brasileiro estaria prestes a iniciar as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), visando a celebração de um acordo stand by (que exige o cumprimento de metas econômicas).

A nota esclarece que a missão do FMI, que desembarcará no País no dia 23, não tem como objetivo iniciar negociações em torno de um acordo, mas sim fará o acompanhamento da economia brasileira e do Plano de Controle Macroeconômico no âmbito do artigo IV do Fundo. Por este artigo, todos os países membros do FMI estão sujeitos a visitas de missões do Fundo voltadas para o acompanhamento econômico e elaboração de relatórios anuais.

O ministro Bresser Pereira destaca em sua nota que permanecem inalteradas as condições para início efetivo das negociações para um acordo com o FMI. São duas as condições básicas: «A pré-existência de um acordo com os bancos credores, que ainda está por ser negociado» e «a confirmação, nesse acordo, de que não haverá vinculação entre os desembolsos a serem efetuados pelos bancos comerciais e aqueles que porventura decorram de um acordo com o Fundo».

Bresser Pereira disse, em entrevista coletiva, que não acredita em repercussões negativas por parte do PMDB quanto ao fato de discutir as metas econômicas brasileira para o próximo ano com o FMI. Isso, segundo ele, não pode ser interpretado como uma ingerência do Fundo.

Destacou que, como ministro da Fazenda tem que ouvir os mais variados grupos e pessoas, sendo que o FMI, não só tem «economistas competentes» como também é respeitado pela comunidade financeira internacional.